

TEMPO: Instável com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Dor? SPALT

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:

Aeroporto, 23,7-31,8; Bonsucesso, 25,2-31,2; Casca-
dura, 25,2-31,0; Ipanema, 25,0-32,0; Jardim Botâ-
nico, 25,4-30,0; Meier, 25,3-31,0; Paqueta, 25,3-31,2;
Santa Paula, 24,8-31,0 e Santa Cruz, 25,3-31,7.

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5991

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Bhering

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede Interna)

ASSINATURAS — Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

Aproxima-se a hora da ofensiva aliada sobre a Europa

"Estamos em vésperas de uma nova grande campanha, da qual tanto se tem falado" — declarou o sr. Hugh Dalton

O sr. Winston Churchill indicou, também, que estão iminentes importantes operações

LONDRES, 7 (U. P.). — São vários os indícios que nestas últimas 24 horas se vem advertindo de que se aproxima o momento de uma ofensiva aliada contra o continente ocupado pelos alemães. Esses indícios, que procedem de altas fontes de informações, não expressam a data provável em que essa ofensiva seria iniciada, porém, não resta a menor dúvida de que a Grã-Bretanha está adquirindo uma "moral ofensiva" formidável.

De Churchill
O primeiro ministro, sr. Churchill, numa carta de apoio dirigida ao candidato conservador, às eleições parciais de Chichester, capitão de corveta L. W. Joyson Hicks, expressou que se aproxima "a hora em que nosso poder bélico acumulado combaterá o inimigo em todas as frentes de guerra".

Nos Comuns
O membro da Câmara dos Comuns, sr. Edgar Grainville, num discurso que pronunciou em Cambridge, disse: "Já se aproxima o dia de darmos a ofensiva, com todo o fervor de uma cruzada, contra os males do totalitarismo. A iniciativa assumida em Madagascar, a nossa rápida vitória na ilha, estimularam a todos os que integram o esforço bélico, a trabalhar com mais empenho. Dia e noite as Reais Forças Aéreas desafiam as defesas nazis. Em suas operações existe um contínuo Madagascar".

Do sr. Dalton
Possivelmente, a insinuação mais direta acerca da próxima ofensiva aliada contra o continente, foi a do ministro do Comércio, sr. Hugh Dalton, na Câmara dos Comuns, ao se referir ao raciocínio de combustível. Deplorou os pedidos formulados para que sejam retirados das fileiras do Exército, de 15 a 30.000 homens, com o propósito de trabalharem nas minas de carvão, a fim de aumentar a produção de petróleo. "Tal medida", significava a perda de alguns dos melhores regimentos do Exército britânico, precisamente quando estamos nas vésperas, possivelmente, de uma nova e grande campanha, da qual tanto se tem falado. Não posso conceber qual seria a impressão em Moscou, Washington e em todos os países escarvados da Europa se agora consentíssemos em reduzir nossas forças. Não me corresponde dizer que possivelmente estamos nos aproximando de um novo ponto culminante da guerra, no qual poderemos necessitar todos os homens em armas, que possam ser chamados para encerrar a guerra e nos trazer a vitória. O Exército tem a grande esperança de que já chegou o momento de entrar em ação e decidir o fim das hostilidades".

MATANÇA EM MASSA, NA IUGOSLAVIA

As tropas de ocupação são acusadas pelo extermínio sistemático de 465.000 servos

Vandalismo praticado pelas forças alemãs, italianas e húngaras

LONDRES, 7 (U. P.). — O governo da Iugoslavia, refugiado nesta capital, enviou um memorial aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha e outros países aliados, no qual acusa as tropas do "Eixo" de terem executado 465 mil servos, desde que se iniciou a ocupação do território iugoslavo.

Por si só — expressa — os soldados húngaros deram morte a mais de 100 mil servos, na região setentrional da Iugoslavia. Na Servia, propriamente dita, os alemães executaram mais de 65 mil, enquanto que, por sua vez, outros alemães, italianos e bandos do "ustasi" croatas aniquilaram 300 mil em outros pontos da Iugoslavia.

Pormenores
Assigura o memorial que por informações absolutamente fidedignas, fornecidas por testemunhas oculares, o governo iugoslavo está agora em condições de revelar detalhes das atrocidades praticadas pelos húngaros contra os servos, nas regiões de Batshka e Banato.

"Na cidade de Sombor — diz — foram mortos seis mil servos em frente da igreja local e executados outros 500, inclusive um general servo. Seus lares foram incendiados."

Vandalismo
Em Backatopola foram mortos todos os habitantes em número de 1.000, com exceção de uma velha, a senhora Kratio, que declara que os húngaros praticaram os atos mais inqualificáveis com as mulheres e ainda com as crianças de 10 anos.

As condições reinantes não alinham a plorosa em Novisad, onde 13 mil homens, mulheres e crianças são

(Conclua na 4ª página)

DOMINARAM OS INGLESES A BAÍA DE DIEGO SUAREZ, COM A SUA IMPORTANTE BASE NAVAL

"A nação francesa, com o tempo, chegará a compreender este episódio"

FALANDO SOBRE MADAGASCAR, CHURCHILL LAMENTOU O DERRAMAMENTO DE SANGUE ENTRE SOLDADOS DA INGLATERRA E DA FRANÇA

UMA FONTE OFICIAL DE VICHY INDICOU QUE A EXPOSIÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO FOI RAZOAVEL

LONDRES, 7 (U. P.). — O primeiro ministro Winston Churchill pronunciou hoje, na Câmara dos Comuns, um breve discurso, cujo texto é o seguinte:

"Creio que a Câmara desejará conhecer imediatamente as mais recentes informações de Madagascar. Com o fim de evitar derramamento de sangue até onde fosse possível, uma poderosa força de todas as armas foi empregada para realizar a operação contra Madagascar, e os preparativos que se realizaram para isso começaram há mais de três meses."

Desembarque
As operações de desembarque, como já se tornou público, foram efetuadas com bom êxito, e terça-feira à noite nossas tropas entraram em contato com as forças francesas em Diego Suarez e diante dessa base, assim como ante o promontório de Antsirane e do de Orange.

Primeiro ataque
O primeiro assalto contra as posições de Antsirane, realizado ao amanhecer do dia de ontem, foi rechaçado com perdas que, provavelmente, excedem de mil homens, porém, o major general Sturges, do Real Corpo de Infantaria de Marinha, que comandava as tropas britânicas na ilha, atacou novamente à noite passada e ocupou o promontório de Antsirane. Os comandantes franceses naval e militar se renderam e a cidade de Diego Suarez foi também ocupada.

As primeiras horas desta manhã, lançou-se um novo ataque contra as baterias de Orange, na entrada do porto. Estas se acham agora rodeadas e se está redigindo um protocolo entre os comandantes dos ambos os lados sobre a cessação da luta. Os casamatas que formam parte da poderosa frota de apoio, sob o comando do almirante Syrett, começaram já sua tarefa, estendendo a uma grande profundidade dentro do território dominado pela Província de Yunan.

Decisão e energia
Estas operações, que não incluem riscos de diversa natureza, foram realizadas com grande decisão e energia. Os franceses também lutaram com valor e disciplina. Lamentamos que tenha havido derramamento de sangue entre

Estima-se, em Londres, que Madagascar não será totalmente ocupada pelas forças britânicas

Subsistem alguns focos de resistência — Como se processou o ataque

LONDRES, 7 (U. P.). — As aguerdas tropas de assalto britânicas avançaram, hoje, pelo extremo meridional de Madagascar e com a conquista de Diego Suarez e de Antsirane, completaram virtualmente seu domínio sobre essa zona de ilha estrategicamente importante.

Um comentarista militar informou, hoje, que a "resistência organizada tinha sido praticamente contida".

Na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Winston Churchill disse que se esperava para esta tarde, por volta das 15.30, a entrada das poderosas unidades da frota britânica que participaram no ataque a porto de Diego Suarez, depois que os casamatas tivessem cumprido sua missão.

Superioridade aérea
Os comentaristas locais atribuem o êxito do ataque relâmpago, de 48 horas, a superioridade aérea que desta vez esteve do lado dos ingleses. Não se sabe se as forças imperiais têm a intenção de dominar toda a ilha ou não, porém, seu indiscutível domínio aéreo de agora o tornará possível, apesar da grande extensão territorial.

Focos de resistência
O comentarista acima referido acrescentou que é possível que subsistam alguns focos de resistência, especialmente na península de Orange, situada a este de Antsirane e que forma o lado meridional da entrada no porto, que está protegido por baterias de costa francesas, porém se assina que essas unidades francesas isoladas não constituem nenhum problema militar.

O desembarque
Ao explicar o ataque britânico, o comentarista disse que "as desembarques iniciais se efetuaram na baía de Courier e na outra situada a alguns quilômetros ao sul de Ambararata. O grupo desembarcado na primeira tinha como objetivo Diego Suarez e o outro Antsirane. Este último grupo foi contido ontem à noite a um par de quilômetros ao sul de Antsirane, onde os franceses mantinham uma posição fortemente protegida e armada com peças de 75 e metralhadoras."

O choque aéreo
Das informações não se pode fazer uma idéia da resistência oposta pela aviação de Vichy, porém é duvidoso que os franceses dispusessem de muito mais de uma esquadilha, que provavelmente não estaria integrada por

"O resto da ilha será defendido com a mesma decisão"

ANUNCIOU O GOVERNADOR DE MADAGASCAR QUE AS FORÇAS FRANCÊSAS EM DIEGO SUAREZ FORAM APRISIONADAS

REFORÇARAM OS INGLESES A DEFESA DO TRIÂNGULO VITAL ADEN-CIDADE DO CABO-AUSTRALIA

VICHY, 7 (U. P.). — Um comunicado oficial deu conta, esta noite, da rendição de Antsirane e Diego Suarez, as grandes bases navais francesas na extremidade setentrional de Madagascar e de que o coronel Chabreuil e o chefe das forças navais, com suas tropas, haviam sido aprisionados pelos britânicos.

Resistência
O governador de Madagascar, sr. Leon Anet, não obstante, enviou uma mensagem ao governo francês, dizendo: "O resto da ilha será defendido com a mesma decisão demonstrada em Diego Suarez". O ministro das Colônias, sr. Julien Bevilacqua, aprovando esta atitude, dirigiu a seguinte ordem ao governador Anet: "Que a luta continue".

O texto da mensagem do governador Anet ao governo francês, sobre o curso da campanha, é o seguinte: "Ao terceiro dia de uma luta desigual, na qual os atacantes tiveram à sua disposição numerosas e poderosas forças navais, consideráveis forças terrestres providas de "tanks" e numerosos aviões, os defensores de Diego Suarez, os defensores da praia se viram obrigados a cessar a luta."

A luta
As forças francesas se renderam, somente depois de ter cedido terreno palmo a palmo e de ter ocupado, em ocasiões, algumas posições perdidas e ter lançado à luta toda aviação, sem medir e sacrificar.

Todos os demais pontos da ilha serão defendidos com a mesma determinação. As unidades promissoras de lealdade das tropas de Madagascar não foram em vão. A pátria fez bem em confiar em sua fidelidade imortal".

A imprensa francesa de ambas as zonas, expressou amargos e violentos conceitos contra os ingleses, pelo seu ataque contra a ilha francesa.

Comentário militar
No "Paris Sol", conhecido comentarista militar francês, sr. Henri Bidou, assinalava esta noite que com a conquista da base naval de Antsirane, na baía de Diego Suarez, os ingleses reforçaram solidamente a defesa do triângulo vital Aden-Cidade do Cabo e Austrália, nas águas do Oceano Índico.

Observa finalmente o sr. Bidou, que a posse de Diego Suarez pelos ingleses, mantém afastados os japoneses, numa distância de 7.200 quilômetros, que é a que teria de cobrir a frota desde Singapura ou Batavia, antes de cortar as comunicações entre o Cabo da Boa Esperança e Aden".

Apoio americano
A imprensa de Paris, em geral, destaca a completa solidariedade anglo-norte-americana como responsável da agressão contra a posição francesa. Os jornais publicaram um despacho procedente de Washington, dizendo que os círculos oficiais norte-americanos insistem em que embora os Estados Unidos aprovem a operação, ela foi realizada exclusivamente pelos ingleses.

Forças japonesas teriam entrado na Índia
A notícia, divulgada em Vichy, não foi confirmada em Londres

LONDRES, 7 (U. P.). — A Rádio Vichy noticiou que, segundo informações recebidas de Rabaul, os japoneses penetraram em território da Índia, a leste da região de Falesta, distrito de Elephant, uns cem quilômetros de Chitagon.

Não confirmada
LONDRES, 7 (U. P.). — Nas esferas autorizadas anunciaram que não têm confirmação as versões publicadas no exterior, acerca de uma suposta entrada de tropas japonesas na Índia.

VINGOU-SE A ESQUADRA NORTE-AMERICANA DA DERROTA DO MAR DE JAVA

TERRIVEL BATALHA CORPO A CORPO ENTRE CHINESES E JAPONESES

A situação continua confusa, mas sabe-se que os nipônicos avançam ao longo da estrada da Birmânia

Pao Shan, na China, é o objetivo imediato dos invasores — Retiram-se os britânicos

CHUNGKING, 7 (U. P.). — Unidades mecanizadas nipônicas, protegidas por poderosas formações de bombardeiros de mergulho e caças, avançavam, hoje, ao longo da estrada da Birmânia, sendo, ao que parece, seu objetivo imediato, a cidade montanhosa de Pao Shan, que se encontra a uns 130 quilômetros ao norte de sua atual posição, ainda que o verdadeiro plano — que aparentemente perseguiu os nipônicos — é eliminar todas as bases aéreas aliadas no sul de Yunan.

Batalha
Uma tremenda batalha se está desenvolvendo nas vizinhanças de Che Pang, localidade chinesa situada a 38 quilômetros da fronteira sino-birmana.

As tropas chinesas se conservam firmes ali, opondo outra de suas valentes resistências às hostes invasoras em encarnizada luta corpo a corpo.

No que diz respeito às demais frentes da Birmânia, a situação resulta confusa, devido à escassez de informações.

Na zona de Taung Ye, prossegue a luta com ataques à retaguarda inimiga e suas linhas de abastecimento, porém se carece de detalhes acerca da eficácia de suas ataques.

Britânicos
Quanto à posição das tropas britânicas no oeste da Birmânia, sobre o rio Chindwin, um comentarista autorizado declarou o seguinte:

"Não temos notícias recentes. Devemos supor que os britânicos ainda estão seguindo o curso do rio, porém não sabemos qual a intensidade da pressão exercida pelo inimigo nessa frente. Sabe-se, do mesmo modo, que a força mista anglo-chinesa do setor do Irrawady continua sua marcha para o norte em direção da Bhamo e Myitkyna. Contudo, não se dispõe de notícias detalhadas."

"Se os japoneses logram apoderar-se de Pao Shan, poderão cortar quase totalmente as comunicações entre a Birmânia e a China e se encontrarão em boa posição para cercar a colônia britânica do Irrawady."

Não se afasta nesta capital a possibilidade de que os japoneses possam desenvolver um ambicioso plano tendente a assestar um golpe mortal à própria cidade de Chungking, cuja primeira etapa seria a captura de Kunming, capital da Província de Yunan.

Num grande encontro, ao largo das ilhas Salomão, as belonaves estadunidenses afundaram ou danificaram gravemente 12 navios japoneses

Em águas do Japão, os submarinos destruíram mais três barcos inimigos — Participaram do choque naval aviões de ambos os lados

WASHINGTON, 7 (U. P.). — Em seu primeiro encontro com os japoneses, desde a desastrosa batalha do mar de Java, os navios de guerra norte-americanos se livraram perfeitamente dos nipônicos, segundo um comunicado expedido hoje pelo Departamento de Marinha, que assinala terem sido afundados dois navios japoneses, ou, pelo menos, gravemente avariados, perto das ilhas Salomão, no último dia 4.

Nenhuma perda
As unidades norte-americanas não sofreram perdas. Além disso, foram destruídos seis aviões nipônicos, enquanto os Estados Unidos perderam apenas três máquinas. Em outro teatro bélico, submarinos estadunidenses puseram a pique mais três navios japoneses.

99 belonaves
Com os acima citados, o total de navios japoneses afundados ou avariados, desde o início da guerra, ascende, a 238, 99 dos quais eram navios de guerra.

Deste total, 124 foram afundados por forças norte-americanas.

Concentração
Foi dada uma atenção especial a este comunicado, em vista das notícias de que os japoneses concentram tropas no sudoeste do Pacífico para uma ofensiva contra a Austrália, Nova Zelândia ou outros os países. Suspeita-se aqui que a esquadra nipônica encontrada estava destinada a assegurar o domínio japonês sobre a parte das ilhas Salomão que ainda não foi ocupada.

Perto do Japão
Acreditase que os três navios mercantes nipônicos afundados por

(Conclua na 4ª página)

NAVIOS DE GUERRA NIPÔNICOS NOS MARES PRÓXIMOS DA AUSTRALIA

Aumentam os indícios de que os japoneses reúnem forças para a esperada ofensiva ao continente australiano

Aviões aliados bombardearam as belonaves inimigas — Salamana virtualmente destruída

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR, 7 (U. P.). — A opinião muito generalizada de que os japoneses estão reunindo grandes forças para empreender uma vigorosa ofensiva na Austrália, vem de algum modo ser confirmada pelo comunicado oficial de hoje, que dá conta, pela primeira vez, desde há muitas semanas, de um ataque aéreo aliado contra unidades navais nipônicas nos mares do norte, repletos de ilhas. A presença de navios de guerra japoneses nessas águas vem aumentando a expectativa pelos acontecimentos do Pacífico sul-occidental.

Comunicado
O mencionado comunicado dá textualmente o seguinte: "Nova Bretanha — Está aumentando a atividade naval do inimigo nesta zona. Ilha Salomão — Bombardeiros aliados atacaram com êxito as unidades navais inimigas na zona de Bougainville. Nova Guiné — Port Moresby — Diminuiu a atividade aérea do inimigo."

Os técnicos atribuem a diminuição da atividade aérea do inimigo contra Port Moresby às más condições atmosféricas e não aos efeitos das incursões aéreas aliadas, pois fazem notar que se estas causassem extraordinários danos em Salamaua, Lae e Rabaul, continuariam a chegar reforços a essas bases inimigas.

Salamaua
Um oficial de aviação manifestou que as forças aéreas das nações aliadas inutilizaram virtualmente por completo Salamaua, bem assim como a base das incursões dos japoneses contra Port Moresby e que os ataques levados a efeito contra as bases em poder do inimigo, foram de efeitos mais devastadores do que se julgou a princípio.

Advertiu, no entanto, que isto não deve ser tomado como um indicio de que tenha sido eliminada a ameaça aérea japonesa.

Acrescentou que os japoneses estão empregando agora aparelhos de caça "Mitsubishi 39", modelo antiquado do tempo da anterior guerra mundial, o que, provavelmente, será um indicio de que estão escasseando os caças navais do tipo "0". Em compensação estão reforçando suas forças de bombardeio com os modelos mais modernos.

Nova Zelândia
Espera-se aqui que as poderosas forças nipônicas empregadas na conquista de Bataan e na ilha de Corregidor, serão transportadas, na sua maior parte, para a zona de operações da Austrália. É provável que sejam utilizadas para tentar a invasão da Nova Zelândia, ou talvez do norte da Austrália, a fim de estabelecer bases aéreas de onde os grandes bombardeiros nipônicos poderiam operar vantajosamente contra as comunicações marítimas dos aliados e também contra os grandes centros urbanos do sul da Austrália. A queda de Corregidor, significa, a julgo dos críticos militares, grande quantidade de artilharia pesada e outros armamentos e dezenas de milhares de soldados, ficariam disponíveis para operar contra a Austrália.

Forças japonesas teriam entrado na Índia

A notícia, divulgada em Vichy, não foi confirmada em Londres

LONDRES, 7 (U. P.). — A Rádio Vichy noticiou que, segundo informações recebidas de Rabaul, os japoneses penetraram em território da Índia, a leste da região de Falesta, distrito de Elephant, uns cem quilômetros de Chitagon.

Não confirmada
LONDRES, 7 (U. P.). — Nas esferas autorizadas anunciaram que não têm confirmação as versões publicadas no exterior, acerca de uma suposta entrada de tropas japonesas na Índia.

(V Boletins das Diretorias de L., A. e O., a pag. 197).

Oficial superior posto à disposição da Prefeitura — A entrega da cadeia do Conde D'Eu ao Museu Imperial, de Petrópolis — Chegada do general Leitão de Carvalho — Exclusão de atiradores — O general Silva Junior no quartel dos "Dragões da Independência" — Promoções no Quadro Radio do Exército — Outras notas

na Escola de Educação Física do Exército, a prova de exames para o curso de Engenharia de Programa de Instrução, participando da mesma todos os oficiais que estão frequentando o curso de Instrutor de Educação Física. Em algumas ocasiões, como o controle técnico aereonavio, sagrando-se vencedor o 1.º tenente Juiú Cesar Baiti Miranda, que não sofreu nenhuma derrota. Destacamos também o 1.º tenente Everton Mesquita, com 1 derrota; 30 luan – tenente José Morais, com 5 derrotas; 49 luan – tenente Alvaro, com 3 derrotas; e o estudante Lima de Figueiredo funcionou como presidente do Juri; como juiz serviu o capitão Danilo de Cintra Nunes. Os demais oficiais foram: 1.º tenente Zalmir Lasso Cavalcanti, José Ferraz da Rocha, o Rui Pinto Duarte, e na mesa, como cronometrista e sponsores, os barões Mendonça, Gil-dini e Jaime.



• RENATO MURCE
• JUVENAL FONTES
• JORGE MUÑOZ

S. A. DU GAZ DE

RIO DE JANEIRO

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recolhidos pelo Caixa de doações, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importantes recibos, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redacção os leitores que desejarem assistir.

CASO 94

Desemprego, doenças, fome, miséria

Nos confines da estação de Piedade, em meio da rua Torres da Oliveira, que se perde para os lados da Água Santa, longínqua localidade suburbana, existe a rua Brasil. É uma estrada e não propriamente uma rua.

Em casas nessa distância, em sua maioria, são antigas e enormes vivendas. Já muito velhas, onde se abrigam, agora, várias famílias pobres. Algumas há, quase em ruínas, dos proprietários das quais nem se tem notícia. Num desses pardieiros, o de n.º 34, foi o reporter de "Fronteiras", na sua penosa peregrinação de todos os dias, com pungentíssimo drama, que está vivendo uma pobre família constituída de chefe, esposa e seis filhos menores.

Há 23 anos casado, ele, era comerciante e, embora ganhando pouco, parecia o necessário para viver sem aperturas. O casal foi feliz a princípio. Houve, depois, porém, muitos filhos dessa união e, com o aumento da prole, surgiram grandes dificuldades financeiras. O pai, então, o homem de trabalho mais e conseguiu um lugar na antiga empresa. Trabalhava noite e dia, mas dormindo 4 ou 5 horas. A adversidade que o perseguia, no entanto, tomou mais sérios aspectos há algum tempo passado. Aconteceu-lhe grave moléstia. Foi obrigado, por isso, a diminuir a sua actividade no comércio, que era a de vender e a conserto, quase nada percebendo de ordenado fixo. No auge da enfermidade, foi criada a Polícia Municipal, sendo chamados a se habilitarem as novas funções os antigos funcionários da Guarda Noturna. Agravou-se ele na apresentação dos papéis necessários ao seu aproveitamento na Polícia Municipal e, quando lá fez, nada mais conseguiu, tendo a família ficado à margem, foi excluído.

A miséria prosseguiu na sua rota. E com ela cresceram as dificuldades. Sem o emprego municipal, pouco podendo fazer como vendedor na praça, cada vez mais doente, chegou à penúria completa. É indescritível em sua miséria a casa em que está abrigada essa família. Os filhos da casa estão todos enfermos, e são um rapaz de 16 anos, de nome Nilton, o mais velho; Wally, de 14; Lida, de 12; Jorge, de 9; Valter, de 6 e Almir, de 5. Há apenas Nilton e Lida que constituem muito tranquila, de extrema debilidade orgânica, constituindo esse fato iniludível perigo para o jovem, que passa dias e dias sub-alimentado. Este ano foi obrigado, por isso, a deixar os estudos. Os outros, estão todos doentes de gripe e de tosse.

A subsistência da família é mantida pelo trabalho da senhora, que temo roupas de fora, lavando e encomendo. Não chega o que consegue ganhar, todavia, para as necessidades mais prementes e os filhos da tarde em que sobrevive na rua Brasil, o marido, os filhos e a família muito, haviam-se alimentado somente de café com pão.

A doença do chefe da casa está adiantadíssima. Sofre de arteriosclerose generalizada. Não pode mais nem caminhar sem, de instante a instante, sentar-se a uma cadeira. O estado de saúde, quando, uma enfermeira do posto que lhe oferece remédios. A miséria, porém, não pode ser estacionada. Prossegue a sua marcha.

Um caso trágico, além de tudo, dessas famílias todas reunidas — desemprego, miséria, fome — ainda doenças.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-onde...	1.200\$000
Recebido nestas duas últimas dias:	
Comar Pereira Lopes e senhora, em memória de João Bernardino Alves, em nome da família do Rio Grande do Sul — caso 88, 30\$000 e caso 83 20\$000, no total de...	50\$000
E. D. A. — caso 88...	10\$000
X. Y. — caso 89...	10\$000
Um luso-brasileiro — caso 83...	50\$000
	1.300\$000

TRIBUNAL DO JURI

Será julgado, hoje, o réu Odorico Duarte de Lima — Apresentou-se à prisão o autor do crime da "Serra do Medanha"

Por haver falhado o advogado de defesa, dr. João Nogueira, na defesa do réu Odorico Duarte de Lima, o julgamento do réu Odorico Duarte de Lima, acusado do crime da "Serra do Medanha", foi adiado para o dia 12 de junho. O réu Odorico Duarte de Lima, acusado do crime da "Serra do Medanha", foi adiado para o dia 12 de junho.

O juiz Ari Franco, presidente do Tribunal, convocou os jurados para a sessão de hoje, às 12 horas, no julgamento do réu Odorico Duarte de Lima, acusado do crime da "Serra do Medanha". O réu Odorico Duarte de Lima, acusado do crime da "Serra do Medanha", foi adiado para o dia 12 de junho.

Segundo a denúncia oferecida pelo promotor Francisco Baldassari, o acusado, no dia 25 de setembro de ano passado, cerca das 19.30 horas, na Avenida Rio Branco, com a intenção de matar, agrediu a face o seu destino, Edgar Viana Santos. A defesa do acusado está a cargo de dr. Oscar Mendes Barreto Pinto, advogado "ex-officio".

Funcionário, na acusação, o promotor Silveira Berto da SILVA. Acompanhado de seu advogado, dr. Tenor Viana e Silva, apresentou-se, ontem, ao juiz José Murta Ribeiro.

Adiada a 10.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados

Atendendo a uma solicitação da secretaria da Agricultura de S. Paulo, e sr. Apolônio Sales autorizou o adiamento para o período de 15 a 25 de julho da 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se no Parque da Água Branca, e cuja inauguração estava marcada para 13 de junho.

ENIGMA

O caso mais espantoso desta guerra é, sem dúvida, o da França. Claro que quando se fala do caso francês não se está aludindo aos atos e palavras de Laval, Darlan e Pétain. Não poderia surpreender a ninguém que Laval começasse a executar a promessa de cooperação com o inimigo depois de haver proclamado, no seu discurso de posse da chefia do "governo", que fora generoso e não abusaria da vitória o inimigo de 1940 que ditara o armistício aos delegados franceses numa atmosfera de humilhação e achincalha, inédita na história diplomática, dentro do Compêndio de 1918, disposto exatamente como, naquele ato histórico e inclusive, ostentando um calendário com a data de outro armistício; e que assassinava franceses no território da França à razão de cinquenta ou cem franceses por um alemão morto. Nada mais lógico na boca de Darlan do que as diatribes atuais contra as "raças" britânicas de Pétain, de Dakar e da Síria. Pétain teria "degenerado" se depois de entregar a França a Laval não referendasse a política premeditada por este.

Laval fala e age coerentemente como qualquer outro "gauleiter". Darlan é um velho germanófilo-anglófilo, já de máscara inteiramente rasgada. O outro é um... editor responsável do dia.

O que espanta e intriga no caso francês é a impunidade

com que se tem desenvolvido a política de colaboração. É o fato de as ordens de Vichy estarem encontrando executores, não apenas no território francês, mas também nos territórios das colaboracionistas, mesmo fora dos territórios dominados pela força bruta, pelas hostes do inimigo e dos seus prepostos franceses; mesmo no longínquo Império e até numa remota ilha onde só uma espécie de resistência pode vingar: a resistência simbólica, a resistência "por honra de firma".

Quando os dirigentes franceses de fato consumado e abdicaram das perspectivas de prosseguimento da luta, em junho de 1940, era natural que as forças francesas e seus chefes, no Império, se curvassem à política ditada pela "salvação" do que restava da França, o velho herói aposentado, que sustentava a impossibilidade de continuação da resistência. Assombroso é o fenômeno da fidelidade do exército e da marinha à grande traição quando ela se tornou nítida e indubitável, chegando à suprema ignomínia da investida de Laval, na chefia do governo de Vichy. Todos sabemos que as populações francesas por toda parte manifestam, pelos meios possíveis, como compreender a colaboração. Como compreender a colaboração? Como compreender a cooperação ativa da tropa na política dos renegados? O exército imperial e a esquadra intacta não podiam em 1940 lutar

contra o Eixo. Mas puderam resistir heroicamente aos aliados da França — em Oran, em Dakar, na Síria. As forças francesas consentiram em entregar a Indochina aos japoneses, mas agora retomam sua tradicional combatividade para cumprir as ordens de Vichy em Madagascar, opondo um tráfego heroico de salinidade da remota possessão do seu país contra a implacável dominação do Eixo. Até há pouco "lealdade" dos militares franceses significava a persistência, bem ou mal entendida, da veneração à sombra do herói otogenérico. Agora já não é, nem nominalmente, o marechal quem lhes impõe a disciplina e fidelidade. As ordens chegam-lhes da distante metrópole, emanadas do "gauleiter" enegado pela totalidade dos franceses e do seu companheiro de duemvirato.

Quando se esperava que as colônias e possessões francesas e suas guarnições replicassem à abdicção de Pétain em Laval com sua automática libertação, reconhecendo, afinal, dissipadas as últimas ilusões vichystas, a liderança francesa de De Gaulle, vemos mais uma vez soldados franceses do Império que derramam seu sangue a serviço da traição.

Ficará como um opressivo enigma psicológico essa monstruosa incongruência do herói militar francês que, onde estava adormecido, somente desperta para um ato de ignomínia.

Osório BORBA

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sexta-feira, 8 de maio de 1942

PARTIRAM, ESTA MADRUGADA, PARA LISBOA OS DIPLOMATAS DO EIXO

Viajam a bordo do "Bagé", do "Siqueira Campos" e do "Serpa Pinto" 632 alemães, italianos e rumanos

Ficaram no Rio os embaixadores Curt Prüfer e Ugo Sola, tendo seguido dois ministros plenipotenciários, um general, uma princesa, dois condes e um encarregado de negócios — Provavel o envio de mais um transatlântico brasileiro à Europa conduzindo outros súditos nazi-fascistas

UMA NOTA OFICIAL DO ITAMARATI

As primeiras horas da madrugada de hoje deixaram a Guanabara, com destino a Lisboa, os transatlânticos "Bagé" e "Siqueira Campos", brasileiro, e "Serpa Pinto", português, comandados, respectivamente, pelos capitães Amari Bustamante Fontoura, Argemiro de Oliveira e Américo dos Santos. Essas navios, depois de preparados e devidamente desembarcados, receberam a bordo, para desembarque em Lisboa, 632 súditos de países do Eixo, sendo 365 alemães, 273 italianos e 4 rumanos. É composto esse número de funcionários diplomáticos e consulares anteriormente acreditados junto ao nosso Governo, de empregados sem função oficial, das Missões Diplomáticas e dos Consulados daqueles países, inclusive os serviços e elementos outros cujas atividades os tornaram indesejáveis.

OS PRINCIPAIS ELEMENTOS QUE SEGUIRAM

Pela função que entra nos seus serviços, figura como elemento mais destacado entre os diplomatas que regressam à Europa o sr. Achille Barclan, ex-ministro plenipotenciário da Rumania. Acompanham-no os srs. Radu Florid, ex-conselheiro da Legação Romena, e Arthur Anastasiu, diplomata rumeno aposentado, que estava há tempos residindo no Brasil; e a princesa Irene Bogdan, da mesma nacionalidade.

Entre os membros da Embaixada Alemã destacam-se o general Günther Miedendorf, ex-adido militar; os srs. Hans Henning von Cossel, Martin Schlimper e Ernst Günther Mohr, ex-conselheiros; o conde Raban Adelman von Adelmansfelden, ex-adido; a condessa Adelman von Adelmansfelden; o capitão de corveta Hermann Bohny, ex-adido naval adjunto; e, do PRRagui, o sr. Werner von Lettow, ex-encarregado de negócios da Alemanha em Assunção, e Carlos Dubail, ex-chefe da Gestapo no Paraguai, estes últimos aqui chegados há dias por avião especial da Panair.

São pessoas de mais destaque entre os italianos o ministro plenipotenciário Piero Tosi, ex-representante diplomático do Fascio em Assunção; o coronel Carlo Tempesto, o tenente-coronel Alberto L. Osti e o capitão de fragata Carlo Zampari, ex-adido aeronáutico, militar e naval à Embaixada da Itália no Rio; o ex-1.º secretário Ernesto Arrighi.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA DAS BAGAGENS

As bagagens dos súditos que agora regressam, em número superior a cinco mil volumes, foram examinadas rigorosamente de acordo com as determinações das autoridades superiores. Nunca houve tanto trabalho no Armazém de Bagagens como ultimamente. Basta dizer que, desde a manhã de sábado até ontem à meia-noite, tur-

mas de funcionários incumbidos desse trabalho, com expediente prorrogado, procederam a minucioso exame em todos os volumes, nada havendo embarcado que não tivesse sido visto. Os volumes contendo móveis estofados foram abertos e as peças desse tipo de mobiliário que entraram para bordo tiveram os seus assentos e encostos dilacerados porque poderiam ocultar algo não conveniente. Os diplomatas que não quiseram ver os seus móveis estragados deixaram-nos guardados no depósito da firma L. J. Fink, prova-

velmente para mandar buscar depois da guerra.

FUNCIONÁRIOS QUE REALIZARAM A FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dos volumes foi dirigida pelo sr. Milton Gonçalves, chefe do Armazém de Bagagens, auxiliado pelos srs. Raposo Nina, José Leite Soares Junior, Jódoco Malta, Vanderlei de Oliveira, Horacio Teixeira Pinto, Renato Barbedo Possolo, José Hosana e Agrícola Catallina, Alfândega; o fcl Roberto Campos e os srs. Alvaro Guimarães,

Depois de entendimentos havidos com o embaixador da Espanha e o ministro da Suíça, a cargo de cujas missões diplomáticas estão os interesses da Alemanha e da Itália, os antigos embaixadores desses países continuaram no Brasil até o embarque dos restantes dos funcionários alemães e italianos, em cuja companhia deverão partir, com as mesmas garantias concedidas ao grupo que deixou ontem esta capital.

Ficou igualmente estabelecido que o embaixador Ciro de Freitas Vale e o ministro Moniz Gordilho, bem como os funcionários por estes julgados necessários, continuaram na Alemanha e na Itália, até que se realize a troca dos chefes de missão.

Pelo "Serpa Pinto" seguiram também funcionários diplomáticos e consulares alemães e italianos que serviam no Paraguai e se encontravam em trânsito no Brasil."



ESTUDANTES NO GUANABARA. — Em visita ao chefe do Governo, esteve, ontem, no Palácio Guanabara um grupo de moças, alunas da Faculdade Nacional de Direito. As visitantes, cujo clichê acima focaliza, manifestaram os seus votos pelo pronto restabelecimento do chefe do Governo.

Identificado o cadáver encontrado na encosta do Pão de Açúcar

O óbito teria ocorrido há cerca de quatro dias — Duas cartas deixadas pelo indito porteiro do edifício Barão de Lucena — Achava-se desaparecido desde domingo

Acha-se já completamente esclarecido o caso do cadáver encontrado, conforme noticiamos, na encosta do morro do Pão de Açúcar, nas proximidades da fortaleza de São João. Era o morto João Anacleto da Silva, porteiro do Edifício Barão de Lucena, à rua São Clemente n.º 159, morador à rua Voluntários da Pátria n.º 268, casa 19, onde vivia em companhia de sua esposa, Judiva, Anacleto da Silva, e de três filhos, João, de 4 anos; Edite, de 3, e Conceição, de um.

A REMOÇÃO DO CORPO

A remoção do corpo foi feita na manhã de ontem. Executaram-na, após exaustivos esforços, os bombeiros do Porto de Humaitá, sob o comando do tenente Oliveira. O cadáver achava-se em adiantado estado de decomposição, passando já a estar ali, há cerca de quatro dias. O local é quase inacessível, o que dificultou enormemente os trabalhos dos bombeiros.

Trazido para a fortaleza de São João, o corpo foi submetido ao necessário exame pericial, sendo, afinal, removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A IDENTIFICAÇÃO

O corpo foi transportado para o necrotério ainda como desco-

Osvaldo de Oliveira, José Ferreira Lemos, Vitor Cortez, Antonio Bessa e Teófilo Teixeira, da Administração do Porto; José Tróvis e Hugo Miranda, da Polícia Marítima, além de uma turma de investigadores da Delegacia Especial de Segurança Política e Social.

NAO SEGUIRAM OS EMBAIXADORES ALEMÃO E ITALIANO

Os embaixadores Curt Prüfer e Ugo Sola, ex-chefes das Missões Diplomáticas da Alemanha e da Itália, no Rio, ao contrário do que se julgava, não seguiram. Informa-se que ambos obtiveram permissão do governo brasileiro para permanecer algum tempo no Brasil. Encontram-se, no Armazém de Bagagens, já completamente examinada, a bagagem do sr. Prüfer, sendo provável que, dentro de três ou quatro semanas, um outro transatlântico brasileiro transportará para o Velho Mundo mais um grande grupo de cidadãos do Eixo, inclusive os srs. Prüfer e Sola, caso abandonem o Brasil.

ENDEREÇO ÚNICO PARA TODAS AS BAGAGENS ALEMÃS

Todos os volumes de bagagem pertencentes aos alemães levavam, em rótulo "standard", um único endereço, que é o seguinte: "Auswärtiges Amt, Berlin - W-8, Wilhelmstr. 75", que indica a direção do Ministério das Relações Exteriores do Reich, que se incumbirá de fazer a redistribuição para os endereços pessoais dos donos das bagagens. Além disso, cada rótulo traz um número de ordem indicando o proprietário e outro número referente à quantidade de volumes correspondente a cada bagagem.

DIPLOMATAS BRASILEIROS, ESPANHÓIS, SUECOS E SUÍÇOS NO CAIS DO PORTO

Tratando de questões referentes ao embarque dos diplomatas do Eixo, para tal designados pelo Itamarati, estiveram no cais do porto o conselheiro geral Castelo Branco e o secretário da Embaixada Britânica Fragozo. Com o fim de auxiliar os diplomatas que se retiraram, bem como para apresentar-lhes despedidas, estiveram também no cais o embaixador da Espanha, sr. Raimundo Fernandez-Cuesta Merelo e o sr. Gaspar Sanz y Tovar, conselheiro da Embaixada alemã em Lisboa, e o ex-1.º secretário Ernesto Arrighi.

NAO SEGUIRAM DIPLOMATAS BRASILEIROS, ESPANHÓIS, SUECOS E SUÍÇOS NEM SUECOS

As bagagens dos diplomatas que se retiraram, bem como para apresentar-lhes despedidas, estiveram também no cais o embaixador da Espanha, sr. Raimundo Fernandez-Cuesta Merelo e o sr. Gaspar Sanz y Tovar, conselheiro da Embaixada alemã em Lisboa, e o ex-1.º secretário Ernesto Arrighi.

DUAS VAGAS DE TRABALHADORES

O Asilo de Inválidos da Pátria, situado na Ilha de Bom Jesus, está precisando de dois reservistas de 1.ª categoria, para trabalhos braçais em hortas e outros serviços.

PÓS O FISCAL DA LIGHT A "KNOCK-OUT"

O promotor Córdelo Guerra, da Vara Criminal, denunciou, ontem, Jorge Vieira da Silva, acusado de haver agido isolando Barra, fiscal da Light conhecido pelo apelido de "Cartolina".

Em suas declarações, prestadas na polícia, disse a vítima que, em consequência de uma denúncia que fizera, Jorge fora demitido do cargo de condutor de bondes da Light. No dia 23 de setembro de ano passado, cerca das 12 horas, encontraram-se casualmente, no largo do Jacaré, Al, aproveitando o ocasião para vingar-se, o acusado vibrou-lhe violento soco, atirando-o ao solo sem sentidos.

SUPRIMENTO À IMPRENSA NACIONAL

O diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional comunicou ao diretor da Imprensa Nacional, que foi entregue ao sr. Guilherme Catrambi a quantidade de 600.937.400, como suprimento.



INICIADA A "CAMPANHA DO NIQUEL". — DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. — O presidente da Cruzada Nacional de Educação, sr. Gustavo Armbrust, iniciando a "Campanha do Níquel", destinada a angariar fundos para a instalação de 10.000 escolas primárias em todo o país, a serem inauguradas em 1943, no dia do aniversário do presidente da República, reuniu, ontem, num almoço, no Palácio Hotel, jornalistas, diretores e locutores das estações de rádio. Entre os presentes, notavam-se, especialmente convidados, os srs. Romero Estrella, diretor geral da Fazenda Nacional; capitão Amílcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do D. I. P.; altos funcionários do Ministério da Educação e outros elementos representativos. O presidente da C. N. E. expôs em discurso os objetivos da campanha, terminando por ler um apelo dirigido ao sr. Getúlio Vargas pedindo-lhe apoio para a iniciativa. Fizeram, em seguida, o sr. Helio Baldrá, solidário com a campanha em nome da A. B. I.; Milton de Souza Carvalho, que se prontificou a colocar nos balcões de suas casas comerciais coques destinados a receber contribuições; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial, prometendo seu apoio e o da sua classe; Luiz José Nunes, representante da Associação dos Empregados no Comércio; Porto da Silveira e Fred. Figueira, também declarando seu apoio à campanha. Por fim, o sr. Romero Estrella levantou o brinde de honra ao chefe do Governo. No clichê, um flagrante da reunião.

CONTRABANDO POSTAL ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

APREENSÃO DE CERCA DE 3 MIL CARTAS A BORDO DO "SERPA PINTO"

Foi descoberto pela Alfândega do Rio de Janeiro um contrabando de cartas do Brasil para Portugal e vice-versa.

As autoridades já estavam prevenidas. Quando da chegada do "Serpa Pinto", ao serem revistas as bagagens dos viajantes, foram encontradas oitocentas cartas enviadas de Portugal.

Ante-ontem e ontem, conferindo as bagagens destinadas a Portugal, a Alfândega apreendeu nada menos de três mil envelopes, muitos dos quais, por seu tamanho, continham diversas cartas, algumas com valores, em dinheiro, cheques e ordens de pagamento contra a praça de Lisboa.

Toda essa correspondência foi enviada à Inspetoria Geral dos Correios e Telégrafos, que tomou as necessárias providências.

O Inspetor geral, sr. Valdemar Duque Estrada, esteve à testa de todos os trabalhos, tendo concluído que a irregularidade apresentada por essa correspondência, em todas as características, das cartas, envelopes, postais, acarretando prejuízos sensíveis para os Correios e Telégrafos, além de burlar as instruções a serem observadas na presente emergência em relação ao envio de cartas para o estrangeiro.

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

O navio, alemão de torpedeiro, foi alvejado por um submarino desconhecido, com 55 tiros de canhão.

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Chegou a Trinidad outra baleeira com 16 sobreviventes do "Paranaíba"

Comunicou a Agência Nacional: "Segundo informações recebidas pelo Itamarati, chegou, ontem, a Trinidad uma baleeira do "Paranaíba", tendo a seu bordo os seguintes sobreviventes: todos com boa saúde, que foram acolhidos carinhosamente pelas autoridades e população daquela ilha:

Jaime Rodrigues Vilar, 1.º piloto; Julio Chaves, 2.º maquinista; Manuel Toscano Brito, co-missário; Julio Sampaio, enfermeiro; Guilherme Eutimio Figueiredo, Assisio Antonio Jesus; Osvaldo Dantas Oliveira; José Sabino Santos; Ulisses Aires Albuquerque; João Pereira Silva; Ernesto Alves Nascimento; Silveiro Silva; Manuel Rodrigues Silva; Marciano José Machiles; Antonio Rosa Diniz; Jonio Alves Barros.

O navio, alemão de torpedeiro, foi alvejado por um submarino desconhecido, com 55 tiros de canhão.

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

Em Lisboa, como nesta capital, havia pessoas incumbidas de redistribuir a correspondência irregularmente transportada a bordo do "Serpa Pinto".

